

# Fratura do osso incisivo em potro: relato de caso

ALCOFORADO, A. S.<sup>1</sup>; SOARES, G. S. L.<sup>1</sup>; ASSIS, D. M.<sup>2</sup>; MEDEIROS, J. M.<sup>2</sup>; MIRANDA NETO, E. G.<sup>3</sup>; SANTOS JÚNIOR, D. A.<sup>4</sup>

O osso incisivo no equino é a estrutura da região rostral do crânio que suporta os dentes incisivos e forma uma parte do palato. Fraturas de osso incisivo são pouco comuns nos equinos. Sua etiologia pode ser produzida por diferentes causas como: traumatismos diretos, resultando de coices de outros equinos ou atropelamentos, iatrogênicos pela remoção dos dentes, patológicas como consequência de uma periostite alveolar crônica ou auto-infligidas quando o animal fica com o pescoço ou os incisivos presos dentro de um objeto fixo e puxa para trás repentinamente. Este trabalho descreve um caso de redução de fratura do osso incisivo por meio de osteossíntese. Um equino foi atendido no Hospital Veterinário-UFCG-Patos/PB, macho, de raça quarto de milha, com um ano de idade, pesando 340Kg de peso vivo, com a queixa que dois dias atrás o paciente estava na baia mordendo a fechadura da porteira, os dentes ficaram presos e ao puxar foram arrancados. No exame clínico geral o paciente apresentava bom estado nutricional, em estação, ativo, parâmetros vitais e motilidade intestinal normais. No exame da cavidade oral foi observado deslocamento dorso rostral dos dentes incisivos (501 e 502), com acúmulo de alimento caudalmente e odor fétido. No exame da cavidade oral os dentes não caíram como o proprietário tinha relatado na queixa principal. No exame radiográfico foi constatado fratura no osso incisivo, sendo indicado tratamento cirúrgico. O animal ficou em jejum alimentar 12 horas, o procedimento cirúrgico foi realizado com o animal em estação, após tranquilização com acepromazina a 1% na dose 0,07mg/kg após 15 minutos, de sedação com detomidina a 1% na dose de 0,05 mg/Kg, ambas por via endovenosa. Realizou-se anestesia local infiltrativa com 10ml de lidocaína 2% com vasoconstrictor em cada forame infra-orbitário. Procedeu-se a curetagem para retirada do tecido necrosado na região do palato duro e redução da fratura com fio de aço n° 1 passando entre os dentes incisivos em forma de oito. Após verificar a oclusão e o alinhamento dentário de forma correta, foi feita uma proteção de resina a base de polimetilmetacrilato envolvendo os dentes incisivos, terminado a osteossíntese. No pós-cirúrgico foi feita limpeza diária da cavidade oral com solução a base de Gluconato de clorexidina a 0,12%, flunixin meglumine (1,1mg/Kg/IV/24h) por três dias e gentamicina (6,6mg/Kg/IV/24h) perfazendo 5 aplicações. Após dois dias o animal foi para casa, onde um médico veterinário faria o acompanhamento para retirar a proteção e, posteriormente, o fio de aço. Após três meses o animal estava recuperado e foi vendido em leilão. Uma boa resolução do caso clínico depende de um pronto atendimento de forma correta, sendo considerado uma condição de emergência.

<sup>1</sup> Médico(a) Veterinário(a) – Residente  
- HV/UFCG/CSTR - Campus de Patos  
PB, Av. Universitária,s/n, Santa Cecília,  
Cep: 58708-110, Patos-PB. E-mail:  
allanalcoforado@gmail.com;

<sup>2</sup> Médico(a) Veterinário(a) - HV/UFCG/  
CSTR;

<sup>3</sup> Médico(a) Veterinário(a) - Professor(a)  
- HV/UAMV/CSTR/UFCG;

<sup>4</sup> Mestrando -PPGMV/CSTR/UFCG.

PALAVRAS - CHAVE

Cavidade oral, dente, osteossíntese.